



## **ANAIS DO XI CONPEEX**

**Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão  
Universidade Federal de Goiás**

**Conhecimento, Inclusão Social  
e Desenvolvimento**

**3 a 5 de novembro de 2014**

# **PIBIC AF**

## ÍNDICE DE ALUNOS

Aluno	Trabalho
<b>ANA CAROLINA DE MELO COSTA</b>	ESTUDOS SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA PARA DEFICIENTES VISUAIS: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA DE APOIO
<b>ANIELLE DE CASTRO SILVA</b>	CIDADE, COTIDIANO E MEMÓRIA NAS CRÔNICAS DE JOSÉ MENDONÇA TELES
<b>DANIELA ROSA DE LIMA</b>	LEVANTAMENTO E CONSERVAÇÃO DAS AMOSTRAS DE FRUTOS E SEMENTES OCORRENTES NAS FORMAÇÕES DE CERRADO DA SERRA DOS PIRENEUS, GOIÁS, BRASIL
<b>DAYANA LIBERATO DE AMORIM</b>	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS EM GOIÁS
<b>DAYANE APARECIDA DE CASTRO</b>	SINTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS DE CERATO DE BÁRIO DOPADO COM ÍTRIA (BCYO) E CERATO DE BÁRIO DOPADO COM GADOLÍNIO (BCGO)
<b>FREDERICO ARAUJO DOS REIS</b>	SIMULAÇÃO DO ESCOAMENTO DE GRÃOS EM SILOS UTILIZANDO O BLENDER
<b>GUTEMBERG RESENDE HONORIO FILHO</b>	CONDICIONAMENTO DE SEMENTES DE TOMATE COM PACLOBUTRAZOL E POLÍMERO DE REVESTIMENTO: EFEITOS NO POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES E PRODUÇÃO DE MUDAS
<b>IZABELLA SILVA DE JESUS PINTO</b>	EFEITOS CARDIOVASCULARES INDUZIDOS PELA NANOINJEÇÃO DE BOMBESINA NA REGIÃO ROSTROVENTROLATERAL DO BULBO DE RATOS ANESTESIADOS
<b>KELEN RODRIGUES SILVA</b>	GATILHOS EMOCIONAIS E SUAS INFLUÊNCIAS NO USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS
<b>LAILA PORTIL GARCINO CAMPOS</b>	INVESTIGAÇÃO DE DIFERENTES MECANISMOS DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DAS CASCAS DOS FRUTOS DE MYRCIARIA CAULIFLORA (MART.) O. BERG.
<b>LEANDRO DE SOUZA PADUA</b>	A CONSTITUIÇÃO DO PENSAMENTO HISTORIOGRÁFICO NA AMERICAN HISTORICAL ASSOCIATION (1914-1930)

Aluno	Trabalho
<b>LUCAS SILVA DOS SANTOS</b>	A RELAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA SAÚDE ORGANIZACIONAL E A CULTURA ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO
<b>MAIUNE DE OLIVEIRA SILVA</b>	VARIAÇÕES MORFOFONOLÓGICAS NO LIVRO DE REGISTRO DE BATIZADOS DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS (DEZEMBRO DE 1839 A MARÇO DE 1842)
<b>MARCELO ROCHA ADORNO</b>	QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM SEQUELAS DECORRENTES DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO
<b>PABLO HENRIQUE BUENO DOS SANTOS</b>	A TRIBO HIPPOMANEAE A. JUSS EX SPACH (EUPHORBIACEAE S.S.) NO PARQUE NACIONAL CHAPADA DOS VEADEIROS, GOIÁS, BRASIL
<b>PATRICIA GONÇALVES CARNEIRO</b>	ESTUDO DOS PIONEIROS DA INDÚSTRIA BRASILEIRA E CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
<b>RAYANNE HENRIQUE SANTANA</b>	CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE MATURIDADE DOS MACRÓFAGOS ESPUMOSOS EM FÍGADO DE BOVINOS
<b>SAMARA SILVA SOARES</b>	AVALIAÇÃO DE MÉTODOS PARA DETERMINAÇÃO DE CLORO RESIDUAL LIVRE EM ÁGUAS DE ABASTECIMENTO
<b>THAYNARA DE OLIVEIRA SILVA</b>	INCIDENTES NA CLÍNICA CIRÚRGICA: PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
<b>VALDINEI TADEU ALVES DE CARVALHO</b>	FOTOCATÁLISE HETEROGÊNEA COM TIO <sub>2</sub> VISANDO A REMOÇÃO DE FENOL
<b>VILSON SOUSA QUEIROZ JÚNIOR</b>	FRAGILIDADE AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DA UHE FOZ DO RIO CLARO – GO
<b>VITOR CAVALCANTE ALENCAR ARRAIS</b>	DOSEAMENTO DE SAPONINA PRESENTE EM AMOSTRAS DE TRIGO MOURISCO (FAGOPYRUM ESCULENTUM MOENCH)

## LEVANTAMENTO E CONSERVAÇÃO DAS AMOSTRAS DE FRUTOS E SEMENTES OCORRENTES NAS FORMAÇÕES DE CERRADO DA SERRA DOS PIRENEUS, GOIÁS, BRASIL.

Daniela Rosa de Lima<sup>1,2,3</sup> e Vera Lúcia Gomes-Klein<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Biológicas - UFG, Departamento de Botânica, <sup>2</sup>Bolsista PIBIC-AF, <sup>3</sup>daniela09lima@hotmail.com.

**Palavras chave:** Biodiversidade do Cerrado, Frutos, Goiás.

### Resumo

O Cerrado é um dos maiores biomas da América do Sul, abrangendo vários estados brasileiros com cerca de 12 mil espécies de plantas catalogadas. O Parque Estadual da Serra dos Pireneus compreende áreas dos municípios de Pirenópolis, Cocalzinho de Goiás e Corumbá de Goiás, com extensão de 2833,26 hectares e altitude máxima de 1.385 metros. O objetivo do presente trabalho foi conhecer a diversidade, morfologia e potencialidades dos frutos encontrados nas formações de Cerrado da Serra dos Pireneus, compreendendo uma flora bastante diversificada. Para a coleta das amostras de frutos foram realizadas periodicamente expedições científicas nas diferentes regiões da área de estudo. Posteriormente no laboratório de Morfologia e Taxonomia Vegetal da UFG (ICB-1) às amostras foram organizadas, tratadas, conservadas, identificadas, classificadas e armazenadas. Informações e imagens sobre todos os exemplares coletados foram em seguida cadastradas em um banco de dados e de imagens. Até o momento foram registrados 95 espécimes, distribuídos em 40 famílias, 70 Gêneros, Apocynaceae, Bignoniaceae, Fabaceae foram as famílias que se destacaram com maior número de espécies identificadas, e os gêneros mais representativos foram *Aspidosperma* Mart. & Zucc., *Kielmeyera* Mart. & Zucc., *Davilla* Vand., *Qualea* Aubl. e *Jacaranda* Juss. Como resultado do presente estudo ressalta-se uma listagem com todas as espécies coletadas na Serra dos Pireneus, contendo informações sobre a família, nomes científicos e vulgares, tipo de fruto, potencial de uso e distribuição geográfica no Brasil. O desenvolvimento deste trabalho é justificado pela contribuição não apenas no conhecimento das espécies nativas como também apresentação de informações sobre as espécies raras, em vias de extinção e sua importância na preservação da fauna e flora da região, e assim como contribuir com novos estudos relacionados à biodiversidade do Centro-Oeste do Brasil.

Revisado pela orientadora

**SINTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS DE CERATO DE BÁRIO DOPADO COM ÍTRIA ( $BaCe_{1-x}Y_xO_{3-\delta}$ /BCYO) E CERATO DE BÁRIO DOPADO COM GADOLÍNIO ( $BaCe_{1-x}Gd_xO_{3-\delta}$ /BCGO).**

Dayane Aparecida de Castro<sup>1</sup>, Murillo Henrique de Matos Rodrigues<sup>2</sup>, Rosana de Fátima Gonçalves<sup>2</sup>, Maria Rita de Cássia Santos<sup>2</sup>, Mario Godinho Junior<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, GO, Brasil

<sup>2</sup> Departamento de Química, Catalão, GO, Brasil

Células a combustíveis protônicas a base de cerato de bário dopado operando em temperaturas intermediárias têm sido consideradas promissoras para geração de energia limpa, apresentando condutividades protônicas maiores à temperatura relativamente baixa em comparação com outros eletrólitos sólidos. As amostras de BCGO e BCYO foram sintetizadas pelo método dos precursores poliméricos, calcinadas a 1000°C/2h. Os pós obtidos foram conformados na forma de pastilhas esféricas por prensagem uniaxial e submetidas ao teste de dilatométrica indicando que a temperatura de sinterização é de 1372°C, sendo assim para garantir uma boa densificação as amostras foram sinterizadas a uma temperatura de 1430°C/4h com taxa de aquecimento de 10°C/min. As caracterizações dos materiais foram feitas por difração de raios X, apresentando fase romboédrica. A morfologia e densidade das pastilhas sinterizadas foram identificadas utilizando microscopia eletrônica de varredura (MEV) e o método de Arquimedes respectivamente. A morfologia obtida pelas amostras foi esférica e a densidade de Arquimedes da amostra de BCYO com 20% de dopante ficou próxima a 92% e de BCGO próximo a 88% comparadas à teórica, demonstrando que a amostra de BCYO tem potencial para ser utilizada como eletrólito sólido para células a combustíveis.

Revisado pelo Orientador

Dayane Aparecida de Castro (orientada); Mário Godinho Júnior (orientador)

## SIMULAÇÃO DO ESCOAMENTO DE GRÃOS EM SILOS UTILIZANDO O BLENDER

Frederico Araújo dos Reis<sup>1</sup>, André Carlos Silva<sup>2</sup> e Elenice Maria Schons Silva<sup>3</sup>

O manuseio de grãos sempre exige uma forma de estocagem que impede a perda de material e facilite as operações posteriores, a qual, muitas das vezes, é feita em silos ou pilhas. Estas possuem algumas desvantagens, pois expõe o material ao ambiente e dificulta a alimentação de operações à jusante. Já os silos, mantem as partículas num volume fechado e orienta o fluxo de descarga para um orifício, sendo uma alternativa muito eficiente no aproveitamento de finos e no manuseio posterior. Entretanto, o conhecimento de propriedades das partículas como massa específica, tamanho, ângulo de fricção e atrito é extremamente importante, pois, em combinação com a geometria do silo e a quantidade de material, podem gerar arcos de tensões no descarregamento e impedir o fluxo. O trabalho foi desenvolvido neste sentido para encontrar relações entre o tempo de escoamento e tais variáveis. Aquelas referentes à geometria do equipamento se restringiram ao diâmetro do orifício de descarga, inclinação da parte cônica (tremonha) e a altura da mesma. Para tal, foi utilizado o *software* de modelagem e simulação 3D Blender, versão 2.70, desenvolvido pela Blender *Foundation* com código aberto, e a metodologia baseada na ferramenta *Computer Fluid Dynamics* (CFD). Nas simulações, percebeu-se a importância da escoabilidade das partículas no tempo de descarga, o que está condicionado, principalmente, pela granulometria do material e ângulo de escoamento. A umidade e o tempo que o pacote granular permanece dentro do silo antes de ser descarregado foram desprezados, porém podem influenciar no tempo de descarga.

**Palavras-chave:** Grãos, Fluxo, Arcos de Tensões, Tempo de Escoamento



CONDICIONAMENTO DE SEMENTES DE TOMATE COM PACLOBUTRAZOL E  
POLÍMERO DE REVESTIMENTO: EFEITOS NO POTENCIAL FISIOLÓGICO DE  
SEMENTES E PRODUÇÃO DE MUDAS

CONDITIONING OF TOMATO SEEDS WITH PACLOBUTRAZOL AND POLYMER  
COATING: EFFECTS ON SEED VIGOR AND SEEDLING PRODUCTION

Gutemberg Resende **Honorio Filho**<sup>1</sup>; Aniela Pilar Campos **de Melo**<sup>2</sup>; Anna Carla Souza  
**Luccas**<sup>2</sup>; Rosemeire Pereira **Silva**<sup>2</sup>; Aleksander **Seleguini**<sup>3</sup>;

**RESUMO** – Uma das principais problemáticas observadas na produção de mudas é o estiolamento da parte aérea devido ao excesso de crescimento vegetativo. O condicionamento químico com reguladores de crescimento é uma alternativa viável, e para solucionar esse problema o paclobutrazol destaca-se nesse contexto. O objetivo do presente trabalho foi verificar os efeitos da peliculização de sementes com paclobutrazol no potencial fisiológico de sementes de tomate e as implicações no crescimento de mudas. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de cinco tratamentos, sendo embebição em água, embebição das sementes em paclobutrazol, peliculização com polímero de revestimento ColorSeed Red<sup>®</sup> (0 ou 150 mL kg<sup>-1</sup> de semente) antes, depois e na ausência de embebição em paclobutrazol. O polímero não influenciou a ação do paclobutrazol no potencial fisiológico das sementes para as variáveis observadas. O paclobutrazol reduziu o percentual de germinação em aproximadamente 35% e emergência em cerca de 25%.

**PALAVRAS-CHAVE:** Regulador de crescimento, *Solanum lycopersicum* L., vigor

<sup>1</sup> Acadêmico de Agronomia, Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC - CNPq), Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiânia, Goiás, Brasil, gutorhfilho@hotmail.com

<sup>2</sup> Discentes do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Produção Vegetal), Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiânia, Goiás, Brasil, aniela.pcdmelo@gmail.com

<sup>3</sup> Prof. Dr. do Setor de Horticultura, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiânia, Goiás, Brasil, aseleguini@gmail.com

## GATILHOS EMOCIONAIS E SUAS INFLUÊNCIAS NO USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

SILVA, Kelen Rodrigues<sup>1</sup>; LUCCHESI, Roselma<sup>2</sup>; FELIPE, Rodrigo Lopes de<sup>3</sup>  
FERNANDES, Inaina Lara<sup>4</sup>; VERA, Ivânia<sup>5</sup>

**Palavras-Chave:** Dependência química, craving, transtorno por uso de substâncias.

**Introdução:** O uso abusivo de substância psicoativa é considerado um desencadeador nas mudanças de comportamento e personalidade, causando impactos no bem-estar do indivíduo, famílias e comunidade. Uns dos problemas do uso abusivo são as recidivas, peculiares durante a terapia de reabilitação. **Objetivo:** Identificar os principais gatilhos emocionais em dependentes químicos e sua relação com as recidivas. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa descritiva exploratória, de natureza quantitativa. A população do estudo foram pessoas que fazem uso e abuso de tabaco, álcool e outras drogas, estando em tratamento em Comunidades Terapêuticas e no Centro de Atenção Psicossocial, no período de agosto de 2013 a fevereiro de 2014. **Resultados:** A amostra estudada constituiu-se por 274 indivíduos, dos quais 84,3% são homens e 15,7% mulheres, com faixa etária de 18 à 64 anos, sendo que houve maior frequência de indivíduos multiusuário com 89% do que uni-usuário com 9,1%. Os gatilhos emocionais com maior prevalência foram: raiva, frustração, ansiedade, solidão. **Conclusão:** Os resultados indicam uma influência significativa dos gatilhos emocionais com recidivas ao consumo de álcool tabaco e outras drogas entre dependentes químicos em tratamento. Agradecimentos: A FAPEG pelo apoio e financiamento da pesquisa.

### REFERÊNCIAS

REIS, L. M.; UCHIMURA, T. T. Perfil socioeconômico e demográfico em uma comunidade vulnerável ao uso de drogas de abuso. *Acta Paul Enferm*, v. 26, n. 3, p. 276-82, 2013.

TAVARES, G. P.; SCHEFFER, M.; ALMEIDA, R. M. M. Drogas, Violência e Aspectos Emocionais em Apenados. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 25 n. 1, p. 89-95, set./jan. 2012.

<sup>1</sup>Aluna de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás UFG/CAC, kelen-ufg@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Especialista em Psiquiatria e Saúde Mental. Docente da UFG/CAC, rosalmalucchese@hotmail.com

<sup>3</sup> Farmacêutico. Doutorando em Ciências Morfológicas, Professor Voluntário na UFG/CAC, GO, Brasil, rlfarmacutico@bol.com.br

<sup>4</sup> Enfermeira, Professora na UFG/CAC, GO, Brasil, inainalara@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da UFG/CAC. ivaniavera@gmail.com  
“Relatório revisado pelo orientador”.



**INVESTIGAÇÃO DE DIFERENTES MECANISMOS DA ATIVIDADE  
ANTIOXIDANTE DAS CASCAS DOS FRUTOS DE *Myrciaria cauliflora* (Mart.) O.  
Berg.**

Laila Portil Garcino Campos<sup>1</sup>, Leonardo Luiz Borges<sup>2</sup>, Edemilson Cardoso da Conceição<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica/CNPq, Faculdade de Farmácia, UFG. [laila.portil@gmail.com](mailto:laila.portil@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências da Saúde, UNB. [leonardoquimica@gmail.com](mailto:leonardoquimica@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor Dr. Orientador de Iniciação Científica, Faculdade de Farmácia, UFG. [ecardosoufg@gmail.com](mailto:ecardosoufg@gmail.com)

## Resumo

A jabuticaba - *Myrciaria cauliflora* (Mart.) O. Berg. - é um fruto pertencente à família Myrtaceae, sendo essa espécie bastante difundida no Brasil. Na industrialização, as cascas e sementes geralmente são desprezadas, representando uma perda de aproximadamente 50% do fruto, sendo este um percentual significativo para ser desperdiçado. Assim, a investigação de diferentes mecanismos da atividade antioxidante das cascas dos frutos de jabuticaba, resultantes de resíduos da fabricação de fermentado, visa determinar as melhores condições de extração de compostos antioxidantes que podem ser detectados pelas técnicas de DPPH, FRAP, ABTS e o sistema  $\beta$ -caroteno/ácido linoleico. Conseqüentemente, a partir dessas condições ótimas, espera-se chegar um extrato alcóolico oriundo de subprodutos da fabricação de fermentados de jabuticaba com elevada atividade antioxidante e dessa maneira promover futuramente um melhor aproveitamento desse material vegetal. Para caracterização do material vegetal pulverizado serão realizados testes de determinação da umidade residual do pó, granulometria, teor de fenóis totais e potencial antioxidante. As cascas da jabuticaba demonstraram elevada capacidade antioxidante, tanto nos testes de captura de radicais livres, quanto na proteção contra oxidação lipídica. Nota-se aqui uma interessante forma de obtenção de antioxidantes naturais e compostos fenólicos em fontes residuais da agroindústria, a ser explorada.

**Palavras-chave:** Atividade antioxidante, cascas de jabuticaba, *Myrciaria cauliflora*.

Revisado pelo Orientador

## A relação da percepção da saúde organizacional e a cultura organizacional: um estudo de caso.

Lucas Silva dos Santos (UFG- Campus Catalão) lucasanalista@yahoo.com.br

### Resumo

O tema Saúde e Cultura organizacional têm interessado pesquisadores por influenciar diretamente no comportamento das organizações. As relações entre trabalhadores e instituições são cada vez mais estudadas por influenciar, conforme COX & HOWARTH (1990) a integração de conceitos como lucratividade, resultado, controle de qualidade, absenteísmo, bem-estar físico e psicológico dos empregados, e as atitudes dos trabalhadores diante da organização (Cox & Howarth, 1990).

Trabalha-se neste artigo um levantamento e análise da percepção da saúde organizacional com a cultura organizacional de uma Instituição de Ensino Superior Pública Federal. O procedimento para esse estudo envolveu conhecimento da literatura, treinamento e aplicação de dois questionários.

Verificou-se que na Cultura Organizacional, o fator de profissionalismo cooperativo foi o que mais se destacou. Enquanto, na Saúde Organizacional percebeu-se que os dois fatores avaliados tiveram como características principais, o tempo de atuação como professor e titulação para o fator 1 e a titulação e às áreas para o fator 2. Assim, detalhou-se cada uma das categorias para se chegar às análises propostas.

Posteriormente, buscou-se entender o motivo para tais médias, isto é, criaram-se categorias de análises com intuito de justificativa dos dados obtidos, além de cruzar os fatores do estudo da Saúde com a Cultura Organizacional, trazendo correlações que buscam explicar estaticamente a variação dos pontos em torno das médias grupais e o relacionamento entre as variáveis.

Por fim, percebeu-se alguns pontos que caracterizam a instituição de ensino e também sugestões de possíveis análises que podem contribuir para uma afirmação mais confiável e definição de conceitos.

**Palavras chave:** Cultura Organizacional; Saúde Organizacional, Instituição de Ensino Superior.

revisado pelo orientador

## VARIAÇÕES MORFOFONOLÓGICAS NO LIVRO DE REGISTRO DE BATIZADOS DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS (DEZEMBRO DE 1839 A MARÇO DE 1842)<sup>1</sup>

Maiune de Oliveira Silva ( PIBIC- Af/ CNPq/ UFG- RC)

[Maiune20@gmail.com](mailto:Maiune20@gmail.com)

Maria Helena de Paula (FAPEG/UFG- RC)

[mhpcat@gmail.com](mailto:mhpcat@gmail.com)

Objetiva-se com o presente trabalho apresentar, sucintamente, os resultados que obtivemos na pesquisa de Iniciação Científica de título homônimo, desenvolvida sob a orientação da professora Doutora Maria Helena de Paula da Universidade Federal de Goiás-Regional Catalão. Importa lembrar que a presente pesquisa está vinculada ao Grupo de Estudo e Pesquisas em História do Português (GEPHPOR) e a um projeto maior sob o título “Em busca da memória perdida: estudos sobre a escravidão em Goiás”, ambos coordenados pela professora suprarreferida.

Nesta pesquisa, tivemos o propósito de identificar todos os processos morfofonológicos realizados pelo pároco Manoel Camelo Pinto, o qual assina todos os assentos de batismo, de um livro manuscrito composto por noventa fôlios, em *recto* e verso. Para lograr o êxito da pesquisa, após o primeiro contato com o material, procedeu-se à leitura e à edição dos documentos com base nas normas para transcrição de documentos manuscritos promulgadas em Megale e Toledo Neto (2005). Esse tipo de edição tem o objetivo de preservar o estado de língua dos documentos, desenvolvendo as abreviaturas e assinalando em nota de rodapé os possíveis lapsos do escriba.

Simultaneamente à etapa da edição, começamos a identificar os processos morfofonológicos e colocá-los em tabelas que facultaram a visualização dos dados. Para tal classificação, nos valem dos ensinamentos de Coutinho (1970) e Camara Junior (1970). Destarte, encontramos um total de 295 lexias que configuraram 17 processos morfofonológicos que foram subdivididos consoantes as subclassificações dos autores supracitados. No que tange às classificações desses autores, encontramos processos por permuta (quando um fonema é trocado por outro); por subtração (quando se retiram alguns fonemas e grafemas das lexias); por aumento (quando alguns fonemas são acrescentados em uma unidade léxica); por transposição (quando há a transferência do acento tônico ou do fonema para a sílaba anterior ou para a subsequente) e outros (nos quais encontramos algumas tipologias de abreviaturas e arcaísmos). Assim, nas subclassificações encontramos alçamento e abaixamento de vogais, sínopes e apócopes, paragoges e epênteses, metáteses, abreviaturas com tipologias diversas, expressões que remontam ao período arcaico, dentre outros processos não citados devido à extensão do trabalho.

Conjectura-se que o motivo principal que levou o pároco a realizar esses processos foi a ausência de acordos oficialmente formados que estabelecessem normas para grafar. Segundo Fachin (2011), para solucionar este problema, os escribas seguiam normas tácitas para que a escrita não tornasse um problema para a comunicação. Nesse sentido, o estudo ora relatado torna-se relevante por proporcionar o conhecimento da língua de outrora, bem como conhecer aspectos linguísticos, fonológicos e morfológicos da escrita catalana nos idos oitocentistas.

---

<sup>1</sup> O presente artigo foi revisado pela orientadora, Professora Doutora Maria Helena de Paula.

## QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM SEQUELAS DECORRENTES DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Marcelo Rocha Adorno<sup>1</sup>; Túlio Eduardo Nogueira<sup>2</sup>; Elismauro Francisco de Mendonça<sup>3</sup>;  
Cláudio Rodrigues Leles<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Graduação, Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Goiás

<sup>2</sup>Aluno de Doutorado, Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Goiás

<sup>3</sup>Professor Titular, Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Goiás

<sup>4</sup>Professor Associado, Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Goiás -  
(Orientador)

**RESUMO:** Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de indivíduos com sequelas aparentes decorrentes de cirurgia para tratamento de câncer de cabeça e pescoço. Material e métodos: Um estudo transversal foi realizado numa população de indivíduos em tratamento oncológico em um hospital público em Goiânia, Goiás, Brasil. Após inclusão no estudo de indivíduos que satisfaziam critérios pré-definidos, foi aplicada a versão traduzida e adaptada do questionário de qualidade de vida Functional Assessment of Cancer Therapy (FACT-H&N), composto por 39 itens que envolvem as dimensões física, funcional, social-familiar, emocional e preocupações adicionais, incluindo itens específicos ao câncer de cabeça e pescoço. Além disso, a desfiguração aparente gerada pela cirurgia foi classificada de acordo com a escala proposta por Katz et al. (2000) e dados sociodemográficos e clínicos foram coletados. Foi realizada estatística descritiva e regressão linear múltipla utilizando o software SPSS for Windows 17.0. Resultados: Foram avaliados 103 adultos (idade média=56,7 anos; DP=13,1), 78,6% do gênero masculino, entre maio de 2013 e abril de 2014. Notou-se menores escores na dimensão bem-estar funcional (média=17,4; DP=4,8) e maiores no bem-estar físico (média=20,6; DP=5,9) ( $p<0,001$ ). A análise de regressão revelou que a redução na percepção da qualidade de vida foi associada à sequela na região cervical/terço inferior da face ( $\beta =0,39$ ;  $p=0,001$ ), ao maior grau de desfiguração ( $\beta =0,29$ ;  $p=0,016$ ) e ao gênero feminino ( $\beta =-0,20$ ;  $p=0,038$ ). Conclusão: As desfigurações resultantes da cirurgia para tratamento de câncer de cabeça e pescoço afetaram mais acentuadamente a dimensão funcional, principalmente em sequelas extensas das regiões cervical e inferior da face. A dimensão emocional foi mais fortemente afetada nas mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** câncer de cabeça e pescoço, oncologia, qualidade de vida.

## A TRIBO HIPPOMANEAE A. JUSS EX SPACH (EUPHORBIACEAE S.S.) NO PARQUE NACIONAL CHAPADA DOS VEADEIROS, GOIÁS, BRASIL

Pablo Henrique Bueno dos Santos<sup>1</sup> & Marcos José da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC-AF, CNPq-UFG, Laboratório de Morfologia e Taxonomia Vegetal, Departamento de Botânica, Goiânia, GO, Brasil;  
pablobuenos06@gmail.com

<sup>2</sup>Professor Adjunto II, Universidade Federal de Goiás, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Goiânia, GO, Brasil;  
marcos\_agrorural@hotmail.com

Hippomaneae é a segunda maior tribo de Euphorbiaceae, subfamília Euphorbioideae, com 33 gêneros e aproximadamente 300 espécies, sendo, no Brasil, representada por 13 gêneros e cerca de 120 espécies. Apresenta distribuição Pantropical e engloba plantas reconhecidos pelos botões florais recobertos por brácteas frequentemente glandulares, flores monoclamídeas com cálice diminuto, sem pistilódio, estaminódio ou disco e inflorescências tirsoídes. A taxonomia de Hippomaneae no Brasil carece de estudos, sobretudo, na região central do país, para onde a mesma tem representantes citados em levantamentos florísticos ou coleções de herbários. Como parte de um projeto que visa o estudo da diversidade de Euphorbiaceae em áreas de Cerrado da região Centro-Oeste, foi realizado o estudo taxonômico de Hippomaneae no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV), que é uma das maiores Unidades de Conservação do Brasil com 67,000ha, mas com flora ainda pouco conhecida. Baseado em estudos de coleções dos herbários UFG, UB, CEN, IBGE e COR, além de coletas mensais desde 2011 até abril de 2014, foram reconhecidas no PNCV 14 espécies distribuídas em cinco gêneros, sendo *Microstachys* A. Juss. e *Sapium* Jacq. os mais representativos com 9 e 3 espécies, respectivamente, enquanto que *Gymnanthes* Sw., *Maprounea* Aubl. e *Sebastiania* Spreng. foram representados por apenas uma espécie cada. Das espécies encontradas, uma é nova para a ciência e pertence ao gênero *Microstachys* e as demais são comuns a outras regiões do Brasil. Nossos resultados destacam a riqueza da Flora do PNCV haja vista os táxons de Hippomaneae, presentes no mesmo, corresponderem a 94% do total daqueles citados para o estado de Goiás. (CNPq)

**Palavras chave:** Diversidade, Flora do Cerrado, Incrementos taxonômicos.

**Créditos de Financiamento:** Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq/PIBIC-AF

## **Estudo dos pioneiros da indústria brasileira e contribuições para a gestão e engenharia de produção**

**Patricia Gonçalves Carneiro e Professor Doutor Muris Lage Júnior**

1: Grupo de Pesquisa em Engenharia e Gestão da Produção - ENGEPROD (UFG)  
Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão  
e-mail: patricia100\_@hotmail.com

2: Grupo de Pesquisa em Engenharia e Gestão da Produção - ENGEPROD (UFG)  
Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão  
e-mail: muris@ufg.br

**Resumo.** *Ford e Taylor são alguns dos personagens marcantes do cenário mundial que contribuíram com suas ideias e métodos para a produção de bens e serviços. Porém, conhecer a história de brasileiros que se destacaram e inovaram não é assim tão comum. Este artigo tem como principal objetivo abordar essa lacuna de bibliografias que falem sobre esses personagens brasileiros, propondo um estudo bibliográfico da vida e contribuições de João Gurgel e Barão de Mauá principalmente na área de Engenharia de Produção. E no que refere-se ao objetivo do estudo observou-se que ambos contribuíram na área de inovação e de empreendedorismo.*

**Palavras-chave:** Engenharia de Produção, Contribuições, Gurgel, Barão de Mauá.

"Revisado pelo orientador"



## CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE MATURIDADE DOS MACRÓFAGOS ESPUMOSOS EM FÍGADO DE BOVINOS

Santana, R. H.<sup>1</sup>; Costa, G. L.<sup>2</sup>; Lehnen, P. L.<sup>1</sup>; Fioravanti, M. C. S.<sup>3</sup>

A fotossensibilização é uma dermatite decorrente da sensibilidade exagerada do animal, entre outros fatores, ocasionada por raios solares. Responsável por perdas econômicas com mortes dos animais, menor ganho ou perda de peso. Independente da etiologia foram identificados macrófagos espumosos (ME) no fígado, linfonodos, baço e intestino delgado de bovinos abatidos, com manifestação clínica de fotossensibilização hepatógena e em animais portadores ou não de outras enfermidades, mantidos em pastagens de *Brachiaria*. Os ME são células de citoplasma abundante, com inúmeros vacúolos pequenos opticamente vazios e podem ser encontrados em lesão inflamatória crônica. Deriva da internalização da lipoproteína de baixa densidade (LDL) modificada por mecanismos de oxidação, via receptores inespecíficos. O estresse oxidativo, ou a presença de uma substância exógena capaz de produzir lipoperoxidação (oxidação da LDL) colaboram para o surgimento dos ME; por esta razão espera-se que o número destes no fígado diminua através da suplementação com antioxidantes. Os hepatócitos, células endoteliais dos sinusóides, células de Kupffer e de Ito desempenham papel importante em várias enfermidades hepáticas. Para a identificação dessas células vários marcadores (anticorpos) podem ser utilizados, como o CD14 e o CD68, clone EBM11 e vimentina. A técnica de imunistoquímica (IHQ) foi utilizada neste estudo com anticorpos primários dirigidos contra o receptor CD14 clone M5E2, CD68 clone SPM281 e vimentina clone MCA862, para determinar o grau de maturação celular em fígado de bovinos alimentados com diferentes antioxidantes. O único que assinalou os ME foi a vimentina. A não marcação dos macrófagos com o CD14 (clone M5E2) e CD68 (SPM281) pode ser explicada pelo fato de não serem anticorpos específicos para bovinos. Estudos com outros clones de anticorpo anti CD36 e CD68, específicos para bovinos, devem ser realizados para determinar o grau de maturação dos ME hepáticos. O número de bovinos com ME apresentou-se maior quando se utilizou a IHQ (82,5%), comparado a técnica de coloração pela hematoxilina eosina (58%). A IHQ tem maior capacidade de detecção de antígenos em cortes de tecido fixados em formol, por reverter os efeitos deletérios do formaldeído com recuperação antigênica e aumentar a sensibilidade da produção de anticorpos secundários mais específicos. Neste estudo a adição dos antioxidantes na dieta teve como objetivo reduzir a ocorrência de estresse oxidativo em células sanguíneas e hepáticas, restringindo a formação de ME, entretanto, os diferentes antioxidantes não interferiram na presença ou a ausência de macrófagos espumosos, uma vez que não houve diferença significativa entre os grupos.

**Referências Bibliográficas**

- DRIEMEIER, D.; DÖBEREINER, J.; PEIXOTO, P. V.; BRITO, M. F. Relação entre macrófagos espumosos ("foam cells") no fígado de bovinos e ingestão de *Brachiaria spp* no Brasil. Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio de Janeiro, v.19, n. 2, p. 79-83, 1999.
- FIORAVANTI, M. C. S.; ARAÚJO, E. G.; KUCHEMUCK, M. R. G.; FLEURY, L. F. F.; SILVA, L. A. F.; LAUFER, R.; BIANCHI, C. Quantificação e caracterização dos macrófagos espumosos encontrados no fígado de bovinos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA, 4., 2001, Campo Grande. Resumos... Campo Grande: Associação Brasileira de Buiatria, 2001. p.133.
- RIET-CORREA, G.; RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; DRIEMEIER, D. Wasting and death in cattle associated with chronic grazing of *Brachiaria decumbens*. Veterinary and Human Toxicology, Manhattan, v.44, n.3, p.179-180, 2002.

<sup>1</sup> Acadêmica em Medicina Veterinária, Bolsista em Iniciação Científica, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, rayanne\_dudu@hotmail.com / paulaleticiale@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil, gustavocosta.vet@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Adjunto III, Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74.001-970, (62) 3521-1598, clorinda@ufg.br

**"Revisado pelo orientador"**

## AValiação de Métodos para Determinação de Cloro Residual Livre em Águas de Abastecimento

Samara Silva Soares<sup>1</sup>, Paulo Sergio Scalize<sup>2</sup> Poliana Nascimento Arruda<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Engenharia Ambiental e Sanitária  
Universidade Federal de Goiás – Escola de Engenharia Civil  
e-mail: samara.y8@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás – Escola de Engenharia Civil  
e-mail: pscalize.ufg@gmail.com

<sup>3</sup> Programa de Mestrado em Engenharia do Meio Ambiente  
Universidade Federal de Goiás – Escola de Engenharia Civil  
e-mail: arrudaifg@hotmail.com

A etapa de desinfecção no tratamento de água é de grande importância na garantia de água potável com qualidade sanitária. A cloração é o método mais utilizado nesse processo, em que propicia a inativação e/ou destruição dos microrganismos patogênicos. Além da desinfecção a Portaria 2914/11, estabelece o residual de cloro livre mínimo de 0,2 mg/L em qualquer ponto, assegurando a sua qualidade em todo o sistema de distribuição. Para medição dessa concentração o método DPD colorimétrico é o mais utilizado. Dessa forma essa pesquisa objetivou avaliar o método utilizando dois aparelhos, visual e digital com DPD em duas formas, pó e pastilha. Foram realizadas coletas em 40 residências de 6 bairros de 3 diferentes regiões do município de Goiânia-Go. Simultaneamente às coletas de amostras para análise de cloro foram procedidas amostragens para determinação dos parâmetros turbidez, cor, pH, condutividade, flúor, coliformes totais e *E. coli*. Verificou-se que os valores encontrados para o DPD em pó foram superiores a forma de pastilha e que os resultados do equipamento digital foram inferiores ao disco comparador e os valores máximos e mínimos de cloro residual livre preconizados pela norma foram respeitados. Em relação aos parâmetros físico-químicos, apenas uma amostra não atingiu a exigência da Portaria 2914/11 para turbidez, com valor de 5,25 uT, acima do VMP de 5,0 uT. Os demais parâmetros analisados estão em conformidade com a referente norma. Para utilização em campo o método visual é o mais indicado devido a não utilização de baterias e da necessidade da realização do branco, porém é susceptível a maiores interferências.

---

<sup>1</sup> Orientando

<sup>2</sup> Orientador

<sup>3</sup> Colaborador

“Revisado pelo Orientador”

## INCIDENTES NA CLÍNICA CIRÚRGICA: PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Thaynara de Oliveira Silva<sup>1</sup>; Ana Lúcia Queiroz Bezerra<sup>2</sup>;

Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás [thaynara\\_50@hotmail.com](mailto:thaynara_50@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor Associado da Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás.

[analuciaqueiroz@uol.com.br](mailto:analuciaqueiroz@uol.com.br); <sup>3</sup>Doutoranda do programa de Pós Graduação em Enfermagem da pela Universidade Federal de Goiás: [ttb.paranagua@gmail.com](mailto:ttb.paranagua@gmail.com)

Financiamento -do CNPq - Programa de Iniciação Científica da FEN/ UFG

**INTRODUÇÃO:** Incidentes são eventos ou circunstâncias decorrentes da assistência à saúde, não associados à doença de base, que poderiam resultar ou resultaram em dano ao paciente.<sup>1</sup>A Organização Mundial de Saúde criou o Programa Pacientes para a Segurança do Paciente, que congrega pacientes, profissionais, gestores e vítimas de danos como parceiros e colaboradores para melhorar a segurança nas instituições de saúde.<sup>2</sup> Estudo anterior nos prontuários dos pacientes evidenciou uma prevalência de 82% de incidentes sem dano e 18,7% de eventos adversos.<sup>3</sup> Com o intuito de minimizar esses incidentes foi essencial ouvir os usuários para compreender a sua percepção quanto à segurança do cuidado em saúde durante a sua permanência no hospital.

**OBJETIVO:** Analisar a percepção dos usuários sobre a ocorrência de incidentes durante o período de internação hospitalar quanto ao tipo, causas e consequências.

**MÉTODO:** Estudo descritivo, transversal, com 80 pacientes internados na clínica cirúrgica de um hospital de ensino, no município de Goiânia, Goiás. Os dados foram coletados no período de fevereiro a abril de 2014 por meio de entrevistas norteadas por um questionário semiestruturado. Após foram inseridos no Statistical Package for the Social Science 2.0 e analisados descritivamente.

**RESULTADOS:** Dentre os usuários 49 (61,3%) eram do sexo feminino com idade média de 49 anos e 37 (46,3%) possuíam comorbidades predominando hipertensão arterial. Foram evidenciados 14 incidentes, 11(78,5%) relacionados ao processo de administração de medicamentos com destaque para administração de medicamento a paciente alérgico, dose errada, medicação errada, omissão de dose e troca de paciente; 01(7,1%) procedimento errados e 02(14,2) quedas. O turno matutino foi mais recorrente, com 50% dos casos e o técnico de enfermagem foi o profissional mais citado por 12 (15,0%) pacientes. Como causas dos incidentes, os usuários apontaram a distração e falhas na comunicação, falha de prescrição, falta de conhecimento, sobrecarga de trabalho e rotatividade de profissional. As consequências citadas foram as que afetaram o seu estado de saúde como dor, edema, hemorragia, dificuldade cardiorrespiratória, taquicardia e pico hipertensivo.

**CONCLUSÃO:** A parceria do paciente deve ser estimulada como uma das estratégias preventivas para alcance do cuidado seguro. Trata-se de uma situação desafiadora para os gestores e profissionais da equipe de saúde, reconhecer o usuário como participante na prevenção de incidentes. A implementação de ações de educação continuada de forma global, com foco na segurança do paciente é uma das alternativas.

### REFERÊNCIAS:

1. World health organization (WHO). World Alliance for Patient Safety. Taxonomy. The conceptual framework for the international classification for patient safety. Genève; 2009.
2. World health organization (WHO). Patients for Patient Safety: forward program [Internet]. Genève; 2004 [cite 2014 jan 05]. Available from: [http://www.who.int/patientsafety/patients\\_for\\_patient/en/](http://www.who.int/patientsafety/patients_for_patient/en/).
3. Paranaguá TTB, Bezerra ALQ, Silva AEBC, Filho FMA. Prevalência de incidentes sem dano e eventos adversos em uma clínica cirúrgica. Acta Paul Enferm. 2013; 26(3):256-62.

Revisado pelo orientador.

## FOTOCATÁLISE HETEROGÊNEA COM TiO<sub>2</sub> VISANDO A REMOÇÃO DE FENOL

Valdinei Tadeu Alves de Carvalho<sup>1</sup>, e Francisco Javier Cuba Teran<sup>2</sup>

Universidade Federal de Goiás - Escola de Engenharia Civil

<sup>1</sup> Orientando (PIBIC-AF), Graduando de Eng. Civil, e-mail: [valdineivtac@gmail.com](mailto:valdineivtac@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador (PIBIC-AF), Professor Dr. da EEC/UFG, e-mail: [paco.ufg@gmail.com](mailto:paco.ufg@gmail.com)

### RESUMO

*O fenol é um contaminante encontrado em efluentes de diversas atividades industriais, como as de papel e celulose, agroindústrias, etc. É potencialmente fatal se ingerido, inalado ou absorvido pela pele. Causa queimaduras severas e afeta o sistema nervoso central, fígado, rins e ainda pode provocar a longo prazo câncer de diversos tipos.*

*Nas últimas duas décadas, os Processos de Oxidação Avançada (POA) têm emergido como uma nova e promissora tecnologia para a degradação de poluentes. No presente trabalho foi utilizado um POA (Fotocatálise heterogênea UV/TiO<sub>2</sub>) para avaliar a degradação fotocatalítica do fenol. Para a realização dos experimentos foi elaborado um planejamento experimental onde os ensaios foram feitos em triplicata, empregando um reator cilíndrico, irradiado com lâmpada UV germicida, onde foram avaliados os efeitos das seguintes variáveis: concentração inicial do fenol, dosagem do catalisador e o efeito do pH. Tendo como variável de resposta a cinética de degradação do fenol. O sistema funcionava em bateladas com duração de 120 minutos onde, com frequência de 30 minutos, alíquotas foram coletadas e depois analisadas pela técnica de espectrofotometria.*

*A fotocatalise heterogênea proporcionou uma degradação pouco eficiente. O percentual de degradação do fenol variou entre 59,4% e 23,1%. Sendo que o pH teve grande influência nos resultados. Dessa forma, este processo mostrou-se tecnicamente inviável como único método de tratamento dessa matriz, porém, o mesmo pode ser associado a outros tipos de tratamento para aumentar sua eficiência. Em todo caso, ainda são necessários mais estudos para a determinação dos melhores parâmetros operacionais, de modo a otimizar o processo, possibilitar o tratamento dessa matriz e conseqüentemente auxiliar a proteção do meio ambiente.*

**Palavras-chave:** Fotocatálise Heterogênea, Fenol, Dióxido de Titânio

REVISADO PELO ORIENTADOR

## FRAGILIDADE AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DA UHE FOZ DO RIO CLARO – GO

Vilson S. Queiroz Júnior <sup>1\*</sup>, Assunção Andrade de Barcelos <sup>2</sup>, Isabel Rodrigues da Rocha <sup>2</sup>, Ana Karoline Ferreira dos Santos<sup>2</sup>, João Batista Pereira Cabral<sup>1†</sup>

PIBIC 2013/2014

1: Departamento de Geografia  
Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí  
e-mail: vilson.junior@hotmail.com.br

2: Departamento de Geografia  
Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí  
e-mail: isabel8720@gmail.com, assuncaoa-barcelos@hotmail.com,  
karoljti.santos@gmail.com, jbcabral2000@yahoo.com.br

### RESUMO

Este trabalho teve como proposta a caracterização da Fragilidade Ambiental da bacia hidrográfica da Usina Hidrelétrica (UHE) Foz do Rio Claro (BHFRC), Goiás (GO), em dois períodos, a partir de técnicas de geoprocessamento. Portanto, foi caracterizado as Fragilidades da BHFRC, entre os municípios de São Simão (GO) e Caçu (GO), a partir das técnicas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto disponíveis por meio da proposta de Ross (1994). Em relação aos termos físicos analisados da Bacia Hidrográfica da Usina Hidrelétrica Foz do Rio Claro, foi possível identificar os índices pluviométricos médios de 1977 a 2011 de 1474,11, sendo um valor elevado, demonstrando os altos níveis de erosividade dentro da classe Alta. Para a declividade, as classes mais evidentes são de 0% a 3% e 3% a 8%. Para a fragilidade Emergente, considerado pelo período relativamente curto analisado alteraram-se de forma mínima, a classe alta apresentou aumento de 1,57%. Deste modo, o que influenciou a fragilidade ambiental da BHFRC, transformando áreas de fragilidade ambiental emergente Média para Alta foi a agricultura, que aumentou de 2009 para 2011 em 6,63%.

---

\* Bolsista

† Orientador

“Revisado pelo orientador”.

## DOSEAMENTO DE SAPONINA PRESENTE EM AMOSTRAS DE TRIGO MOURISCO (*Fagopyrum esculentum* Moench)

Vitor Cavalcante Alencar Arrais <sup>1</sup> e José Realino de Paula <sup>2</sup>

Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás

E-mails: <sup>1</sup> vitor\_sagatiba@gmail.com, <sup>2</sup> pjrpaula@gmail.com

### RESUMO

O trigo mourisco (*Fagopyrum esculentum* Moench), também conhecido como trigo sarraceno, trigo mouro, trigo preto ou “buckwheat” é uma planta dicotiledônia pertencente à família Polygonaceae que não apresenta parentesco com o trigo comum (*Triticum aestivum* L.), que é uma monocotiledônia pertencente à família Graminaceae. O seguinte trabalho teve como objetivo identificar e quantificar as saponinas presente em amostras de Trigo Mourisco (*Fagopyrum esculentum* Moench) por meio de dosagem espectrofotométrica e determinação do índice de espuma. Foram plantadas três tipos de variedades do Trigo Mourisco: variedade precoce (v1), variedade convencional (v2) e variedade cerrado (v3). No final do plantio (50 dias), foram obtidas 24 amostras de trigo mourisco que foram trituradas até se tornarem pó. Realizou-se índice de espuma e a quantificação espectrofotométrica das saponinas de *Fagopyrum esculentum* Moench. Em todas as 24 amostras de *Fagopyrum esculentum* Moench foram identificadas a presença de saponina pelo método do índice de espuma. A realização do doseamento por espectrofotômetro de seis amostras (Parcela 33 – Variedade 1; Parcela 18 – Variedade 2; Parcela 15- Variedade 3, e seus respectivos Fenos) pode mensurar a quantidade de saponina presente nessas amostras. O teste t resultou em um valor de  $p=0,1487$ , portanto não foi observado diferença significativa entre os dois grupos de amostras (secagem em estufa e em temperatura ambiente)

**Palavras-chave:** Doseamento de Saponina, Fagopirismo, Intoxicação por Plantas Forrageiras, Plantas Medicinais.